



REGINA CÉLIA SIMÕES DE MATHIS<sup>1</sup>

TERAPEUTA DE CASAL E FAMÍLIA. TERAPEUTA  
TRANSPESSOAL. TERAPEUTA COMUNITÁRIA  
INTEGRATIVA. PRESIDENTE DO CONSELHO DE  
EDUCADORES DA ESCOLA DE PAIS DO BRASIL

Vivemos envoltos, mesmo sem nos darmos conta, por um tipo de inteligência chamada artificial. Trata-se de uma combinação de muitas tecnologias diferentes trabalhando juntas, para permitir que máquinas possam detectar, compreender, agir e aprender com níveis de inteligências semelhantes aos dos humanos. O homem cria máquinas que possam fazer o seu trabalho, visando à maximização de chances de sucesso. Gostemos ou não, é assim que vivemos há algum tempo e viveremos com isso cada vez mais e mais de perto.

No entanto, ainda nos deparamos com a maravilha do cérebro humano e muitas vezes nos surpreendemos pensando em seus mistérios. Quais as forças que nos movem? Porque agimos e reagimos de maneiras tão diferentes, em diferentes contextos e situações? O que eu conheço sobre mim? O que posso fazer para me relacionar melhor?

De 1939 a 1944, quando finalmente publicou seu trabalho para o mundo, DAVID WECHSLER se dedicou a estudos sobre modos de medir a inteligência através de testes que pudessem enquadrar crianças e adultos em um determinado percentil. Foi um grande passo no entendimento do funcionamento de cada indivíduo. Pais e escolas passaram a se guiar por esses parâmetros investindo nos mais “capacitados” – os superdotados, os de inteligência superior, ou acima da média - e aceitando as “dificuldades” de quem não era assim tão bem classificado, como os de inteligência mediana.

Os “inteligentes” da metade do século passado eram tidos como aqueles que se dariam bem na vida, em carreiras de sucesso como médicos, engenheiros ou advogados. Aos outros, restava o prazer de se dedicar às artes e à lida com a natureza, e contar com a sorte para se tornar bem sucedido. Foram tempos injustos com muitas pessoas, e com o passar do tempo foram notadas algumas particularidades. Por exemplo, o desempenho de uma pessoa num teste está também diretamente relacionado à interferência de fatores não intelectivos, como a ansiedade, ou algum tipo de dor física.

Quando em 1983 HOWARD GARDNER publicou seu livro sobre Múltiplas Inteligências, trouxe uma bem-vinda lufada de renovação na classificação de inteligências. Foi um oásis de conforto e novas perspectivas para muitas pessoas, para pais e para educadores. Era decretado o fim dos rótulos, tempos abertos a novos entendimentos e novas oportunidades para todos: início de uma aceitação e respeito pela adversidade. Cada pessoa passou a ser olhada como possuidora de uma combinação única de vários tipos de inteligência. Momentos de libertação e esperança: crianças com dificuldades em algum aspecto de aprendizado puderam ser vistas em suas habilidades específicas. Um grande salto de qualidade para a autoestima e respeito interpessoal.

De modo esquemático e, portanto bastante resumido estes são os tipos de inteligência apresentados por Gardner:

Tipos de inteligência	Características
Linguística	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Facilidade de expressão oral e escrita</li><li>➤ Fácil entendimento do significado de palavras e contextos</li><li>➤ Gosta de ler e tem vocabulário rico</li><li>➤ Aprende idiomas facilmente</li><li>➤ Gosta de palavras cruzadas e jogos similares</li></ul>
Lógico-matemática	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Habilidades indutivas e dedutivas</li><li>➤ Facilidade em lidar com números e reconhecer padrões</li><li>➤ Gosta de comprovar hipóteses</li><li>➤ Tem atração por jogos e desafios de estratégias e lógica</li></ul>
Visual- espacial	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Visualiza e entende o mundo em 3 dimensões</li><li>➤ Tem imaginação muito ativa</li><li>➤ Possui facilidade para criar, imaginar e enxergar coisas</li><li>➤ Lida correta e facilmente com cores, linhas, formas, figuras, espaço, direção, e a relação entre esses fatores</li><li>➤ Prefere jogos tipo quebra cabeças e labirintos</li></ul>
Corporal- cinestésica	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Faz uso inteligente do corpo</li><li>➤ Realiza movimentos complexos, graciosos ou fortes, com enorme precisão</li><li>➤ Tem excelente coordenação motora</li><li>➤ Bom domínio entre mente e corpo</li><li>➤ Gostar de atividades que exijam aperfeiçoamento e timing</li></ul>
Musical	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Mais raro tipo de inteligência</li><li>➤ Tem capacidade de compreender e identificar tons, timbres, ritmos e outros elementos relacionados ao som</li><li>➤ Também está relacionada com a criatividade – consegue criar novas músicas e harmonias inéditas</li><li>➤ Gosta de atividades que envolvam composição, tocar ou cantar</li></ul>
Interpessoal	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Têm aptidão à liderança prática, chamam a responsabilidade para si.</li><li>➤ São ativas, admiradas, tem grande número de amigos</li><li>➤ Geralmente calmos e diretos, tem enorme facilidade para convencer o outro a fazer o que acham conveniente</li><li>➤ Conseguem identificar as qualidades das pessoas e extrair o melhor delas.</li></ul>

- 
- |              |  |
|--------------|--|
| Intrapessoal | <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Também relacionada à liderança, que exerce de modo indireto, através do carisma</li><li>➤ São mais reservados, tímidos ou introvertidos</li><li>➤ Tem poucos amigos e influenciam pessoas através de ideias, não de ações</li><li>➤ Habilidade de conhecer a si mesmo, de respeitar seus próprios sentimentos, desejos, limitações e motivações</li><li>➤ Donos de grande equilíbrio interior</li><li>➤ Sabem usar a flexibilidade para lidar com situações difíceis</li></ul> |
|--------------|--|
- 

- |   |   |
|---|---|
| Naturalista<br><small>(Apresentada em 1995, 12 anos depois da apresentação dos 7 tipos de inteligência)</small> | <ul style="list-style-type: none"><li>➤ De grande importância para a sobrevivência e evolução da espécie humana</li><li>➤ Pessoas com facilidade em entender a natureza e seus elementos vivos ou não vivos</li><li>➤ Prazer em ficar em comunhão com os elementos naturais</li></ul> |
|---|---|
- 

Também em 1995, outra grande revolução aconteceu nas áreas de educação e relacionamentos, quando DANIEL GOLEMAN apresentou ao mundo seu conceito de Inteligência Emocional, preconizando que para ter sucesso no amor, na família e no trabalho além da inteligência, esperteza e preparo para competir, precisamos ter ou desenvolver características que envolvam calma, empatia e persistência frente às frustrações. As emoções precisam ser controladas, ou farão de pessoas espertas, pessoas estúpidas.

A grande importância desse novo tipo de inteligência é que ela pode ser adquirida através de treinamento. Todos nós somos capazes de treiná-la: a neuroplasticidade molda o cérebro de acordo com a repetição das experiências e exercícios. No entanto, ela precisa de tempo para se estabelecer, já que a parte cerebral que a sustenta é uma das últimas a amadurecer anatomicamente.

Em 1999, 16 anos depois de apresentar os sete tipos de inteligência, e 4 anos depois de nos trazer a inteligência naturalista, GARDNER nos trouxe o conceito de Inteligência Existencial, ou seja, há pessoas que são predominantemente ligadas à habilidade de estudar, pensar e tentar entender questões profundas ligadas à existência: os mistérios que envolvem o nascimento, a vida, a morte e a existência, ou não, de vida depois da morte.

E assim, envolvidos com os conceitos bastante ampliados e facilitadores sobre os diversos tipos de inteligência, chegamos ao século XXI e nos damos conta de que ainda não eram suficientes para contemplar a amplitude da composição humana e seus anseios de progresso e conhecimento. Havia ainda uma lacuna a ser desvendada. Filósofos, cientistas do comportamento, médicos e físicos, intrigados, buscavam respostas para o que a ciência não conseguia explicar sobre o que presenciavam em suas vidas profissionais e mesmo, particularmente. E começaram a resgatar e divulgar resultados de estudos sobre suas vivências e experiências. Essas ideias, trazidas ao público por renomados cientistas, deram abertura para a busca e reconhecimento de um novo tipo de inteligência, não contemplada pelos já conhecidos.

Passamos a ler e ouvir com frequência temas como energia cósmica, unicidade do ser, consciência quântica, espiritualidade, conexão universal e outros. E novos pensadores trouxeram de modo facilmente entendido conhecimento e reflexões sobre conceitos de Física Quântica e Teoria Geral dos Sistemas.

---

FRITJOF CAPRA, em seu livro O Tao da Física nos mostra a semelhança entre a física moderna e as ideias básicas do misticismo oriental. Em O Ponto de Mutação, trata da reconciliação da ciência e do espírito humano e o futuro que está para acontecer.

---

AMIT GOSWAM foi professor de Física Teórica da Universidade de Oregon e é autor de vários livros. Uma de suas frases: “quando nos compreendemos, quando compreendemos nossa consciência, compreendemos também o Universo, e a separação desaparece...”.

---

DANAH ZOAR, Física e Filósofa especializada em Psicologia e Teologia pela Universidade de Harvard, escreveu junto com seu marido IAN MARSHALL, psicólogo, filósofo e médico, o livro Inteligência Espiritual – aprendendo a desenvolver a inteligência que faz a diferença, onde apresentam o QS (Spiritual Quocient) afirmando que “a busca pela paz, pela alegria, ou a ‘força’ para superar um momento de dor, são aspectos da experiência humana que não estão vinculados aos outros dois tipos de inteligência já conhecidos, o QI e o QE”.

---

E os cientistas descobrem e reconhecem o Ponto de Deus no cérebro humano, uma área situada nos lobos temporais, que nos impulsiona na busca de significado e valores para a nossa vida.

Assim, a Inteligência Espiritual é hoje conhecida e aceita como um terceiro tipo de inteligência, um tipo que une e dá sentido a todas as outras, que coloca as intenções e ações humanas num contexto mais amplo de sentido e de valor.

Tudo o que é capaz de produzir em nós uma mudança de pensamento, de atitudes ou de conceitos, e que me oferece um rumo novo e melhor para nosso progresso pessoal, passa pelo crivo dos três tipos de inteligências.

A expansão da própria consciência, aliada à vontade de buscar cada vez mais autoconhecimento nos leva ao caminho da espiritualidade. Mas atenção, não confunda espiritualidade com religião nem com santidade. Nossa humanidade nos torna presas fáceis de emoções negativas, como raiva, inveja, ciúmes. E se podemos sentir tais emoções, podemos também escolher não sermos solo fértil para emoções e sentimentos inferiores. É preciso cuidar para que sentimentos tóxicos não tomem conta de nós e daqueles que nos rodeiam, sempre lembrando que nossa conexão com o Maior, com o Infinito, com o Divino, não é vacina contra problemas e adversidades, mas sim ajuda eficaz para passar por momentos difíceis.

O uso racional de cada tipo de inteligência em contextos diferentes é por vezes desafiador, mas também é protetivo. Ajuda-nos a aceitar e buscar o progresso facilitando o entendimento interpessoal e melhorado o relacionamento com familiares, amigos e desconhecidos. No caso de

crianças e adolescentes sob nossos cuidados, se transformam em mais ferramentas para ajudá-los a entender a si próprios e a gerenciar e fazer uso de suas habilidades, ou procurar desenvolver outras.

Cada pessoa possui seu tempo de despertar. E todos nós precisamos treinar, treinar e treinar para alcançar o progresso, já que nenhum de nós estará 100% pronto, nunca! Fazer a parte que nos cabe não é pouca coisa, e talvez nem sempre seja fácil, mas desde sempre, de uma forma ou de outra, sempre ouvimos isso. Exemplos? Aí vão:

---

Nossa querida MADRE TEREZA DE CALCUTÁ já dizia: “Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar, mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota”.

---

LAO TSÉ, dos anos 531-604 A.C. preconizava: “Se queres acordar toda a humanidade, então acorda-te a ti mesmo; se queres eliminar o sofrimento do mundo, então elimina a escuridão e o negativismo em ti próprio. Na verdade, a maior dádiva que podes dar ao mundo é aquela da tua própria autotransformação”.

---

MAHATMA GANDHI nos ensinou: “Quando a alma está feliz, a prosperidade cresce, a saúde melhora, as amizades aumentam, enfim, o mundo fica de bem com você... o mundo exterior reflete o universo interior”.

---

Tarefa impossível citar tantos nomes que nos deixaram sábios ensinamentos, portanto proponho irmos à busca de nossas inteligências, e de ajudar a brilhar as inteligências dos que nos rodeiam e daqueles que de várias maneiras passam por nossas vidas. Vamos à busca do progresso sem medo de ser feliz. Nós podemos!



REGINA CÉLIA SIMÕES DE MATHIS<sup>1</sup>

TERAPEUTA DE CASAL E FAMÍLIA. TERAPEUTA TRANSPESSOAL.  
TERAPEUTA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA. PRESIDENTE DO  
CONSELHO DE EDUCADORES DA ESCOLA DE PAIS DO BRASIL